

## HOTEL SPA HOLÍSTICO OM SHANTI

Mariana Sponchiado

Natalia Fazolo

Anderson Jose Guisolphi

## Resumo

Os seres humanos são dotados de diversas emoções, dadas por estímulos físicos e/ou mentais. Quando em desequilíbrio, são capazes de confundir e causar um estado profundo de desordem mental, física e espiritual, podendo transformarem-se em doenças. Torna-se cada vez mais comum encontrar pessoas em busca de caminhos ligados à espiritualidade como uma forma de autoconhecimento, cura e reconexão com sua fé. Buscando esta transformação espiritual desenvolveu-se o presente anteprojeto do Hotel Spa Holístico Om Shanti, com o objetivo de proporcionar bem-estar nas esferas, mental, física e energética. Aliado a isto, buscou-se por técnicas arquitetônicas sustentáveis que valorizem e respeitem a natureza, sendo todo o projeto pensado através do conceito de permacultura e bioconstrução. Em relação aos procedimentos metodológicos, a pesquisa escolhida foi à qualitativa com vistas à produção das informações. Os resultados são a geração de conhecimentos aplicáveis à melhoria de qualidade de vida e de bem-estar humano, relevando importantes aspectos relacionados com uma forma mais sustentável de construir estes espaços de bem-estar nos dias de hoje.

Palavras-chave: Hotel. Holismo. Espiritualidade. Permacultura.

## 1 INTRODUÇÃO

Visando a necessidade atual humana em buscar a reconexão existente, porém muitas vezes adormecida, entre homem e natureza, bem como do homem com sua espiritualidade, isto, através de tratamentos e

atividades holísticas opcionais para os hóspedes vindos de toda e qualquer região, que buscou-se desenvolver a proposta de anteprojeto de um Hotel Spa Holístico para a cidade de Xanxerê, Santa Catarina.

Este anteprojeto possui o objetivo de apresentar diversas atividades holísticas para tratamento e cura de desordens psíquicas, físicas ou energéticas e sua eficácia, bem como buscar uma inovação na forma de construir, podendo utilizar técnicas sustentáveis capazes de ressaltar e preservar a natureza existente no local de implantação do projeto para produzir o menor impacto ambiental possível. Isto foi possível através do uso dos conceitos de permacultura e bioconstrução que trabalham com o reuso dos recursos naturais disponíveis, como sistemas de coleta de água da chuva, produção de energia, tratamento de resíduos, tanto de origem vegetal quanto humano, tratamento de águas cinzas (chuveiros, pias, cozinha e outros), entre outras técnicas incorporadas à edificação.

Para os procedimentos metodológicos a pesquisa escolhida foi a qualitativa com vistas à complementação e robustez na produção das informações. Os resultados são a geração de conhecimentos aplicáveis à melhoria de qualidade de vida e de bem-estar humano, relevando importantes aspectos relacionados com uma forma mais sustentável de construir estes espaços de bem-estar nos dias de hoje.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O setor de turismo é responsável por um conjunto de atividades que possuem grande representação econômica, e que ao longo das últimas décadas vem registrando um crescimento consistente, e o ramo da hotelaria possui grande representatividade dentro deste setor. O mesmo desenvolvimento pode ser observado no mercado de spas no Brasil. A procura por estes serviços ligados aos spas se dá principalmente pelo crescimento da economia concentrada nas grandes cidades, onde a busca por um espaço de tempo para cuidar do bem-estar individual tornou-se um item indispensável nos dias de hoje. Um grande diferencial ligado ao

presente projeto de pesquisa de um hotel spa, é sua tipologia ligada ao holismo, conceito que busca a promoção da saúde humana através da medicina tradicional, proporcionando bem-estar espiritual e equilíbrio entre corpo, mente e espírito.

Para compreender melhor em que consistem estes espaços, cabe analisar a classificação da Associação Brasileira de Clínicas e Spas (ABC Spas), que independentemente de sua localização ou área de atuação, os classifica para orientar o público em relação à oferta existente e serviços disponíveis. Dentro desta classificação, 12 tipologias no total, encontra-se os Spas Holísticos, que são definidos como: focados na promoção da saúde humana através de serviços baseados na Medicina Tradicional, direcionadas ao bem estar espiritual e equilíbrio entre corpo, mente e espírito. (ABC SPAS, 2009).

O paradigma holístico, segundo Elizabeth Teixeira (1996, p. 286) emerge de uma crise da ciência, de uma crise do paradigma cartesiano-newtoniano, que postula a racionalidade, a objetividade e a quantificação como únicos meios de se chegar ao conhecimento. Esse paradigma busca uma nova visão, que deverá ser responsável em dissolver toda espécie de reducionismo. A holística força um novo debate no âmbito das diversas ciências e promove novas construções e atitudes.

O precursor do paradigma holístico foi Jan Smuts (1870-1950). Foi o criador do termo holismo, quando divulgou seu livro "Holism and Evolution" em 1926. O filósofo sustentou a existência de uma continuidade evolutiva entre matéria, vida e mente. Seu conceito avança para uma visão sintética do universo e propõe a totalidade em oposição à fragmentação. (TEIXEIRA, 1996, p. 287).

No trabalho holístico o ser humano não se resume apenas em um corpo físico, e sim é visto como um complexo composto basicamente de uma individualidade inteligente (chamada de corpo emocional ou astral, alma ou espírito), um corpo energético e um corpo físico, não podendo ser tratados individualmente. (CARDIM, [ca. 2014]).

A visão holística deriva da palavra grega “holos” que significa “todo”, “inteiro”, “completo”. Ela está implícita em várias concepções filosóficas ao longo de toda a evolução do pensamento humano. Os orientais, por exemplo, utilizam o modelo holístico para explicar a causalidade dos eventos, eles examinam os dois lados da situação (raciocínio dialético), ao contrário dos ocidentais que utilizam a lógica formal (raciocínio analítico) para compreender os fenômenos. (COLOMBARA, [ca. 2015])

Segundo Sanchez, (ca. 2013) poderíamos ver um Spa Holístico como um lugar onde a gente vem se limpar, vem extravasar, a gente vem tirar, como uma cebola, as camadas superficiais. Mas não quer dizer que deve ser uma coisa triste, séria e pesada, mas sim de forma lúdica, na dança, no canto. É na arte que a gente busca esse caminho.

Como terapias holísticas estão integradas as técnicas de yoga, meditação, acupuntura, reiki, tai chi chuan, fitoterapia, musicoterapia, diferentes técnicas de massagens, entre outros.

Toda esta preocupação com o bem-estar humano se dá devido a vários estudos realizados atualmente, como é o caso de um levantamento realizado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) que revelou que o estresse, em suas mais variadas formas, atinge cerca de 90% da população global. Esse quadro está associado ao desenvolvimento de uma série de doenças, como câncer, depressão, diabetes e principalmente a hipertensão. No Brasil, por exemplo, 132 mil infartos são causados pelo estresse do dia a dia, conforme dados do Ministério da Saúde. (REVISTA PROTEÇÃO, 2010).

Sendo o setor da construção civil um dos maiores consumidores de recursos naturais e maior gerador de lixo resultante das obras nos dias de hoje, é imprescindível encontrar novas maneiras de minimizar o impacto humano sobre o meio ambiente e também de obter uma nova visão sobre o reaproveitamento e tratamento dos resíduos gerados, tanto na fase inicial de um projeto quanto durante sua vida útil. As técnicas construtivas aliadas a sustentabilidade estão cada vez mais em voga, onde hoje existem técnicas simples e práticas de se fazer o uso responsável e consciente dos recursos

que temos disponíveis em qualquer lugar, como a luz solar, água da chuva, terra e reaproveitamento de materiais. Essa renovação de pensamento ligada as técnicas sustentáveis produzem um grande impacto positivo relacionado não apenas com a natureza e os organismos vivos, mas também sobre o desenvolvimento do respeito mútuo e economia financeira.

Para tornar possível a concepção do projeto do hotel aliada à sustentabilidade, fez-se uma pesquisa para melhor compreensão sobre a aplicação de conceitos ligados à bioconstrução e à permacultura.

Segundo Lotufo e Pinheiro, (ca. 2014) alguns chamam de Arquitetura Ecológica, outros de Arquitetura Sustentável ou Bioarquitetura, porém, estes nomes não podem tirar o foco de que a discussão de fato é sobre o papel social da arquitetura de como minimizar o seu impacto humano e ambiental. Portanto, é muito importante que o profissional da área se reconheça e seja reconhecido com arquiteto, dado que não existe outra e nova profissão chamada bioarquitetura. O objetivo de tratar sobre o tema do impacto da construção civil pelo foco do projeto é para evoluir a consciência da sociedade a este respeito e não de dividir (polarizar) os profissionais deste meio em dois grupos: os "Bios" e os "não Bios", se criarmos um novo nome para este exercício profissional, corremos este risco. Afinal o pensamento a respeito de uma habitação sustentável ou de casa ecológica, é fundamental ao arquiteto. Projetar com sabedoria, preservando os sistemas de manutenção da vida, relevando a economia dos materiais e os recursos disponíveis no planeta, o conforto térmico, sistemas de coleta e tratamento de água, energia renovável e eficiente. Este também é o seu papel, não precisa mudar de profissão para começar a entender a casa como um sistema biológico, ou seja, a favor da vida em todas as suas formas e manifestações.

Já a Permacultura, segundo Molisson, (1998) "é o planejamento e a manutenção conscientes de ecossistemas agriculturalmente produtivos, que tenham a diversidade, estabilidade e resistência dos ecossistemas naturais. É a integração harmoniosa das pessoas e a paisagem, provendo alimento, energia, abrigo e outras necessidades, materiais ou não, de forma

sustentável. O design na permacultura é um sistema para unir componentes conceituais, materiais e estratégicos em um padrão que opera para beneficiar a vida em todas as suas formas. A filosofia por trás da Permacultura visa trabalhar com a natureza, e não contra esta. É um trabalho de observação do mundo natural, com conclusões transferidas para o ambiente planejado. Precisamos observar os sistemas em todas as suas funções, ao contrário de exigir somente um produto destes. Para isto, devemos permitir que estes sistemas produtivos apresentem suas evoluções próprias.”

O conceito de Permacultura foi criado por Bill Mollison e David Holmgren na Austrália, no fim da década de 1970. Inicialmente esta palavra fazia referência a “um sistema evolutivo integrado de espécies vegetais e animais perenes úteis ao homem”. (MOLLISON, 1998) Inicialmente a base era a agricultura permanente. Posteriormente o tema passou a ter uma definição aplicada a sistemas de planejamento que integrassem também a criação de ambientes humanos sustentáveis. Dessa forma, a permacultura passou de agricultura permanente para cultura permanente.

Eu cresci em uma pequena vila na Tasmânia. Tudo de que precisávamos, fazíamos. Fazíamos nossas próprias botas, nossos artefatos de metal. Nós pescávamos nosso próprio peixe, produzíamos a comida e fazíamos pão. Eu não conhecia ninguém vivendo lá que tivesse um só trabalho, ou qualquer outra coisa que pudesse ser definida como emprego. Todos trabalhavam em várias coisas. Até os 28 anos de idade, eu vivia uma espécie de sonho. Passava a maior parte do tempo no mato ou no mar. Pescava e caçava para ganhar a vida. Nos anos 50, eu comecei a perceber que grande parte dos sistemas naturais, nos quais eu vivi, estavam desaparecendo. Cardumes de peixes estavam diminuindo. As algas que cobriam a praia começavam a desaparecer. Grandes áreas de floresta estavam morrendo. Até então, eu não tinha apercebido que esta natureza me era muito querida, que eu estava apaixonado por minha terra. (MOLLISON, 1998, p. 5).

Ela ainda pode ser definida como uma ciência holística e transdisciplinar, que tem caráter dinâmico, isto é, recebe constantemente contribuições das diversas áreas do conhecimento, dessa forma, é uma ciência que se encontra em construção. (HENDERSON, 2012, p. 15).

Devido as catástrofes naturais, crescimento desordenado das cidades, a falta de planejamento e a crise ambiental existente, pode-se interpretar que o ser humano enfrenta hoje, grandes problemas relacionados a criação de melhores condições para habitação.

As consequências disso são as duas grandes crises que a humanidade está enfrentando, a crise energética e a crise ambiental. Algumas correntes da modernidade defendem o pensamento de que existem evidências suficientes para sugerirmos que estas duas crises, nada mais são do que uma decorrência de uma civilização capitalista e consumista, que utiliza como paradigma norteador o paradigma do lucro, imposto pelo grande capital e pelo sistema financeiro internacional. (HENDERSON, 2012, p. 10).

As consequências destas duas crises, segundo algumas correntes da modernidade, seriam nefastas para a sociedade, e tenderiam a piorar muito. A previsão é que poderíamos esperar para as próximas décadas um cenário de alta generalizada no preço dos alimentos, alta no preço dos combustíveis, alta no preço dos materiais de construção, das roupas, dos medicamentos e de todos os produtos que dependem direta ou indiretamente do petróleo. E, o cenário catastrófico só tenderia a piorar cada vez mais. (HENDERSON, 2012, p. 10).

Nesse contexto, podemos apontar que a Permacultura configura-se, segundo seus autores, como uma solução muito interessante para a construção do novo paradigma, baseada na utilização racional e responsável dos recursos naturais e no planejamento e na execução de ambientes humanos que sejam realmente sustentáveis, no sentido de suficiência. A Permacultura seria uma resposta para este tipo de pensamento, defendido por algumas correntes da modernidade. (HENDERSON, 2012, p. 10).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa para elaboração deste anteprojeto deu-se através de estudos bibliográficos e principalmente através da análise dos estudos de caso selecionados, onde foi possível analisar além da pesquisa teórica, a funcionalidade de cada projeto escolhido, seus fluxos, dimensões, conceitos e outros aspectos de grande relevância para que os dados levantados fossem suficientes para a elaboração e defesa deste anteprojeto.

### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### 4.1 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos são satisfatórios do ponto de vista em que todo o projeto foi pensado para melhor atender não somente ao público que se direciona, mas também para a preservação da natureza local, seus recursos naturais e formas de vida. Tratando-se da arquitetura, buscou-se por técnicas ecologicamente corretas para tratar diversas patologias que se encontram hoje em obras comuns, como a grande produção de resíduos de construção, o qual seria minimizado significativamente através da utilização da técnica de hiperadobe. A produção sem tratamento de esgotos e efluentes domésticos, sejam de cozinha, pias de banheiros, chuveiros, neste caso, todos tratados através de um sistema de biorremediação com a implantação de um biodigestor, sendo possível que esta água antes contaminada, retorne aos rios ou ao solo. Os resíduos vegetais alimentares produzidos pelo hotel, que antes seriam descartados para o sistema comum de coleta de lixo, seriam utilizados em sistemas de compostagem, produzindo assim adubo fértil para utilização na horta orgânica do hotel e em outros sistemas de plantio nele existentes. Outras vantagens como captação da água da chuva, produção de energia a partir da energia solar, entre outras, seriam práticas comuns à serem implantadas neste projeto. Por isso ele seria bastante vantajoso para seu município de



implantação, quanto para as pessoas vindas de qualquer região para ali se hospedarem.

### 3 CONCLUSÃO

Devido à modernização e modificação da sociedade ao longo dos tempos, nota-se que cada vez mais pessoas de diversas culturas, classes, de diferentes credos, buscam por um encontro mais íntimo com seu eu verdadeiro, com aquilo que denomina-se como “algo superior” ao que pode-se ver e sentir, ou simplesmente a busca pela paz e felicidade que todos almejam encontrar.

Atualmente pensa-se em um spa como um local de emagrecimento, mas os hotéis e spas holísticos veem o ser humano na sua totalidade, possuem o intuito de oferecer conforto físico, psíquico e também espiritual, sendo locais para que este novo público possa encontrar lazer, bem-estar e também realizar tratamentos sem interferência de procedimentos médicos, sem uso de medicamentos e outros, mas sim apenas com o uso terapias e tratamentos de princípios naturais e auto-curativos, sem esquecer a aplicação deste conceito holístico na arquitetura e planejamento destes espaços.

Portanto, considera-se que a implantação de um Hotel Spa Holístico no município de Xanxerê trará diversos benefícios para a população local e regional, tendo em vista a escassez desta tipologia de trabalho na região.

### REFERÊNCIAS

ABC SPAS. A história dos Spas e suas classificações. Associação Brasileira de Clínicas e Spas. 2009. Disponível em:  
<<http://www.abcspas.com.br/default.asp>> Acesso em: 22 maio 2015.

CARDIM, Ronaldo. Terapia Holística. [ca.2014] Disponível em:  
<<http://somostodosum.ig.com.br/conteudo/c.asp?id=01224>> Acesso em: 23 abril 2015.

HENDERSON, Danielle Freitas. Permacultura: as técnicas, o espaço, a natureza e o homem. 2012. 87 f. Monografia – Especialização em Ciências Sociais, com habilitação em Antropologia da Universidade de Brasília. 2012.

LOTUFO, Tomaz; PINHEIRO, Henrique. Arquitetura, bioconstrução e permacultura. [ca. 2014] Disponível em: <<http://www.bioarquiteto.com.br/>> Acesso em: 16 abr. 2015.

MOLLISON, Bill. Introdução à permacultura / Bill Mollison, Reny Mia Slay; tradução de André Luis Jaeger Soares – Brasília : MA/SDR/PNFC, 1998. 204 p.

TEIXEIRA, Elizabeth. Reflexões sobre o paradigma holístico e holismo e saúde. Rev. Esc. Enf. USP, v.30, n.2, p. 286-90, ago. 1996.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Sistema brasileiro de classificação de meios de hospedagem. [ca. 2015] Disponível em: <<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/index.jsp>> Acesso em: 22 maio 2015.

REVISTA PROTEÇÃO. Estresse atinge cerca de 90% da população global. 04 out 2010. Disponível em: <[http://www.protecao.com.br/noticias/doencas\\_ocupacionais/estresse\\_atinge\\_cerca\\_de\\_90\\_da\\_populacao\\_global/JyjjJyjb/1619](http://www.protecao.com.br/noticias/doencas_ocupacionais/estresse_atinge_cerca_de_90_da_populacao_global/JyjjJyjb/1619)> Acesso em: 23 abril 2015.

Sobre o(s) autor(es)

Mariana Sponchiado (Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC, SC, Brasil)  
marina\_mai@hotmail.com

Natalia Fazolo (Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC, SC, Brasil)  
nati.fazolo@hotmail.com

Anderson Jose Guisolphi (Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC, SC, Brasil)  
anderson.ferreira@unoesc.edu.br